



# PADRÕES REPRODUTIVOS DE MORCEGOS FRUGÍVORS DA FAMÍLIA PHYLLOSTOMIDAE NA REGIÃO DO ALTO RIO GRANDE, MINAS GERAIS

Loureiro, Livia Oliveira

Universidade Federal de Lavras, Campus Universitário, Caixa Postal 3037, CEP 37200000, Lavras, Minas Gerais, loureiro-bio@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

Os morcegos são o grupo de mamíferos mais diversificados do mundo. Estes possuem grande diversidade tanto de riqueza quanto pela ocupação de habitat e níveis tróficos. A maioria das espécies da família Phyllostomidae apresenta poliestria bimodal, com um pico de nascimentos no final do período seco e outro na metade do chuvoso. Estes períodos se caracterizam pela maior oferta de néctar e pólenes frutos, sendo geralmente os preferenciais para a reprodução dos morcegos nectarívoros e frugívoros (OLIVEIRA, 2010). Há evidências de que a atividade de algumas espécies de morcegos é influenciada pelas condições ambientais, o que pode desencadear mudanças nos padrões comportamentais destes animais (HAYES, 1997). Além disso, a compreensão dos padrões sazonais de atividade tem uma grande importância na definição de métodos de ações para a conservação deste grupo (GOITI *et al.*, 2006).

## OBJETIVOS

O Objetivo deste trabalho foi avaliar os padrões reprodutivos de morcegos frugívoros da família Phyllostomidae capturados na região do Alto Rio Grande, Minas Gerais.

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na Serra do Carrapato em um conjunto de cinco fragmentos conectados por um sistema de corredores ecológicos estreitos na região do Alto Rio Grande, sul de Minas Gerais, (21°17'S e 21°19'S, 44°58'W e 44°59'W).

Foram realizadas 40 coletas utilizando cinco redes de neblina 3x12m montadas no interior e na borda dos fragmentos durante seis horas após o por do sol. Depois de capturados os indivíduos foram anilhados com colares de contas de níquel, cuja numeração consistia de anéis de plástico coloridos representando algarismos romanos. [Livia@ufpr.br](mailto:Livia@ufpr.br). Depois foi preenchida a ficha contendo dados morfológicos e ambientais. Os animais foram soltos no ambiente, exceto aqueles levados à Coleção de Mamíferos da UFLA como espécime testemunho.

A diversidade foi estimada utilizando o índice de Shannon e o de Equidade de Pielou. Para o cálculo desses índices foi utilizado o programa Past. Para se comparar as diferenças nos estados reprodutivos dos morcegos frugívoros da família Phyllostomidae capturados foi utilizado o teste estatístico Anova seguido do teste de Turkey. Estes foram checados a normalidade utilizando Statistica 7 e realizados no BioStat 5.0.

## RESULTADOS

Foram capturados 139 indivíduos de 14 espécies pertencentes a três famílias (Phyllostomidae, Molossidae

e Vespertilionidae). Os Phyllostomidae foram os mais abundantes, compondo 82, 01% da taxocenose, com 114 indivíduos. As recapturas tiveram um total de 6,61%. O índice de Shannon para a borda e para o fragmento foram 1.869 e 1.762 e a equitabilidade 0.752 e 0.8019, respectivamente, indicando que houve uma diversidade levemente maior na borda do que no interior do fragmento e que os indivíduos foram bem distribuídos na amostra. O esforço amostral foi de 43200 m<sup>2</sup>h e o sucesso de captura de 0, 0032 ind./km<sup>2</sup>. Considerando as fêmeas capturadas das espécies de frugívoros da família Phyllostomidae não foi encontrado nenhum resultado significativo (p=0,55).

## CONCLUSÃO

O total de espécies encontradas no presente estudo corresponde a apenas 18, 18% do total de espécies encontradas para o estado de Minas Gerais (TAVARES *et al.*, 2010), o que pode ser explicado pela alta altitude do local e pela sua baixa temperatura que diminuem a diversidade e abundância de plantas e que supostamente também diminui a viabilidade de comida para os morcegos em geral gerando a necessidade de maiores deslocamentos e maiores gastos energéticos (ESBERÁRD, 2004).

O resultado encontrado não está de acordo com o de Ortêncio & Reis, 2008, que afirma que os ciclos reprodutivos da maioria dos Phyllostomidae apresentam picos de atividades nas estações mais quentes como no verão e na primavera. Para melhor entender o comportamento reprodutivo dos morcegos na região do Alto Rio Grande, Minas Gerais outros caracteres devem ser estudados, como os comportamentos de forrageio, dieta e quantidade de abrigos diurnos utilizados, já que estes estão relacionados à reprodução (FENTON *et al.*, 2001), além do uso de análises histológicas e clínicas. (Este estudo teve como fonte financiadora a FAPEMIG, Fundação ao Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais)

## REFERÊNCIAS

- Esbérard, C. E. L. 2004. Morcegos no estado do Rio de Janeiro. Tese de doutorado em Ecologia, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Fenton, M. B., Bernard E., Bouchard S., Hollis L., Johnston D. S., Lausen C. L., Ratcliffe J. M., Riskin D. K., Taylor J. R., & Zingouris. J. 2001. The bat fauna of Lamanai, Belize: roosts and trophic roles. *Journal of Tropical Ecology*, 17, 511 - 524.
- Goiti, U., Aihartza, J. R., Almenar, D., Salsamendi, E. & Garin, I. 2006. Seasonal foraging by *Rhinolophus euryale* (Rhinolophidae) in a Atlantic rural landscape in northern Iberian Peninsula. *Acta Chiropterologica*, Warsaw 8, 141 - 155.
- Hayes, J. P. 1997. Temporal variation in activity of bats and the design of echolocation - monitoring studies. *Journal of Mammalogy*, Lawrence 78, 514 - 524.
- Parque Nacional do Iguazu, PR, Brasil.
- Oliveira, N. Y. K. Estrutura de comunidade, reprodução e dinâmica populacional de morcegos (Mammalia, Chiroptera) na Reserva Natural do Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná. Dissertação apresentada à Universidade Federal do Paraná.
- Ortêncio Filho, H. & Reis, N. R. 2008. Padrões de atividade horária e sazonal de morcegos (Chiroptera, Phyllostomidae) do Parque Municipal do Cinturão Verde de Cianorte, Paraná, Brasil. In: Reis, N. R., Peracchi, A. L. and Santos, G. A. S. D. *Ecologia de Morcegos*. Technical Books Editota, p. 41 - 49.
- Tavares, V. C., Aguiar L. M. S., Perini F. A., Falcão F. C. & Gregorin R. 2010. Bats of the state of Minas Gerais, southeastern Brasil. *Chiroptera Neotropical*. 16, 675 - 705.
- Zortéa M. 2003. Reproductive patterns and feeding habits of three nectarivorous bats (Phyllostomidae: Glosophaginae) from the Brazilian Cerrado. *Brazilian Journal of Biology* 63, 159 - 168.